

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE ABRIL DE 2011

ACTA N.º 2/2011
(CONTÉM 24 PÁGINAS)

Por convocatória da Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal, datada de 8 de Abril de 2010, reuniu a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Mini Auditório, pelas nove horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

1. Informações;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Aprovação da acta do dia 25 de Fevereiro de 2010;
4. Eleição do Representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro para o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal de Miranda do Douro;
5. Relatório Semestral sobre a situação económica e financeira do Município de Miranda do Douro;
6. Relatório e Contas Anual (2010) da Miranda Cultural e Rural, E.M.;
7. Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2010 do Município de Miranda do Douro;
8. Encerramento do Serviço de Atendimento Permanente;
9. Eleição do representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro para participar no XIX Congresso da A.N.M.P.;
10. Apreciação da Informação a prestar pelo Sr. Presidente da Câmara;

Verificou-se a ausência dos membros a seguir mencionados: Manuel Rodrigo Martins e Domingos Augusto Ruano:-----

Os membros Alice de Jesus Alves Velho, Maria Conceição Celas Pinto Preto, Graça Maria Teles de Sousa Carvalho e José Manuel Geraldês também não

Paula
W
4

estiveram presentes, tendo apresentado justificação das faltas, as quais foram consideradas justificadas. -----

A Sr^a Presidente da Mesa declarou aberta a sessão quando eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

Começou por solicitar a inclusão de mais um ponto na ordem de trabalhos - **Eleição do representante das Juntas de Freguesia do Concelho de Miranda do Douro para participar no XIX Congresso da A.N.M.P.**, que foi aceite por unanimidade e que passou a ter como número de ordem o 9).-----

1. INFORMAÇÕES;-----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes elementos para intervirem neste ponto: -----

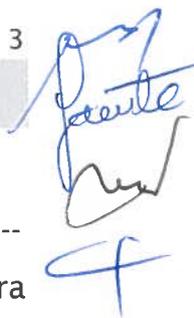
António Carção: Dirigiu-se à Sra. Presidente da Mesa para perguntar se os deputados municipais podem falar livremente nas sessões, visto ter sido interpelado e coagido pelo Vereador Ilídio Rodrigues, na última sessão. Acrescentou que não gostaria que tal situação se repetisse. -----

Relativamente à votação do Relatório de Contas da Miranda Cultural e Rural pelos Sr. Presidente do Executivo e Sra. Vereadora Anabela Torrão, em reunião de Câmara, perguntou se terá pedido parecer sobre a legalidade da mesma, por ambos pertencerem ao Conselho de Administração daquela empresa municipal. -----

Em terceiro lugar, perguntou se a candidatura da Requalificação do Centro Escolar tinha sido aprovada. -----

Presidente da Mesa: relativamente à primeira questão respondeu que os deputados têm todo o direito de falar sem serem interrompidos. -----

Quanto à segunda, disse que não pediu qualquer parecer mas que irá fazê-lo. Sobre a candidatura da requalificação do Centro Escolar, referiu que estava em posse de cópia do documento e que não tinha sido aprovada. Estranha, assim, que o Sr. deputado não tenha tido conhecimento, uma vez que foi no mandato em que ele era Vereador que isso aconteceu. -----



2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA; -----

Abertas as inscrições, inscreveram-se os seguintes elementos para intervirem neste ponto: -----

José Abílio João: Deu os parabéns ao executivo pela organização e colaboração, respectivamente, do Concurso do Ovino da Raça Churra Galega Mirandesa e do Dia do AVC. Espera que o Concurso do Bovino da Raça Mirandesa corra da mesma forma. -----

De seguida, solicitou informações sobre o abatimento do alcatrão numa rua da sua aldeia e perguntou para quando a calçada à volta do Edifício da Junta de Freguesia. -----

O deputado **Nascimento Afonso** começou por dizer: -----

I - "A Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês é um projecto inovador dos poucos existentes no país, e único no distrito, que a distinta médica e Presidente desta digníssima Assembleia abraçou com todo o entusiasmo. Os bons resultados já estão à vista. Como mirandês, louvo e agradeço a generosidade da sua causa. -----

Financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, o projecto está a ser desenvolvido, em parceria com as três Casas da Misericórdia dos três Municípios do Planalto Mirandês e respectivos Centros de Saúde. -----

Inicialmente concebido apenas para o Concelho de Mogadouro, depressa o actual Executivo de Miranda a ele se associou, chamando-o para o nosso município, emprestando-lhe inclusivamente a designação de pertença, ou seja, *do Planalto Mirandês*. -----

E isto porque o Executivo Municipal cedo se apercebeu da enorme importância desta Unidade na prestação de cuidados médicos às populações envelhecidas. -----

A mesma preocupação da Câmara com a saúde da população (principalmente idosa e com dificuldade de mobilidade) - está na resposta imediata a um problema aqui levantado na última reunião desta Assembleia.-----

O recente estabelecimento de uma parceria com a transportadora Santos, assegura, desta forma, o transporte gratuito entre a central de camionagem e o Centro de Saúde, ao início da manhã dos dias úteis. -----

Gesto simples, mas cheio de significado. -----

Com esta mesma sensibilidade (que, aliás só lhe fica bem!) a Câmara – juntamente com a Sociedade Portuguesa do AVC, a Unidade de AVC do CHN e do Centro de Saúde de MD – levou a cabo uma campanha de sensibilização no âmbito do *Dia Nacional do doente com AVC*.-----

Objectivo: *reforçar a chamada de atenção para aquela que, actualmente, é a primeira causa de morte no nosso país, tendo o distrito de Bragança uma taxa de incidência superior à média nacional*.-----

Por iniciativa conjunta do Executivo Camarário e do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, as Escolas B1 do concelho distribuíram folhetos alusivos ao *Dia Mundial Da Saúde* e aos cuidados a ter com a saúde, nos restaurantes da sede do Município, da vila de Sendim e da freguesia de Palaçoulo. -----

II – Em 30 de Dezembro de 2010, aqui nesta mesma sala, em jeito de balanço do primeiro ano de mandato do actual Executivo, dizia eu que o *novo rumo* para o Município fora traçado. Mais, que a *nova visão estratégica* do actual Poder Autárquico privilegiaria os projectos conjuntos – aquém e além fronteira – tendo como objectivo comum o desenvolvimento da nossa região transfronteiriça. -----

Pois bem, aí estão mais dois projectos conjuntos. -----

Recentemente, foi aprovado pelo Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP) o projecto *Marca Duero* que, em traços gerais, visa promover o património histórico e cultural do Rio Douro. -----

Este projecto é promovido pelo Ayuntamiento de Zamora, através da Sociedade Mista de Turismo, com a colaboração da CMMD e da UTAD. -----

A autarquia mirandesa, como parceira em mais este projecto, pretende criar três rotas fluviais – Douro, Fresno e Angueira. Ao longo das margens destes cursos de água, o projecto vai criar percursos e acessos a pontos de

interesse que tanto podem ser velhos moinhos, como património histórico edificado ou espaços verdes. -----

Enfim, a ideia, no dizer do nosso Presidente, é não apenas promover e valorizar os três cursos de água do concelho, como também os recursos ambientais, arquitectónicos, culturais e gastronómicos da nossa terra. -----

A este propósito, permitam-me que diga o seguinte. -----

Há dois anos atrás, referi-me, neste mesmo fórum, a um *Projecto Internacional Hispano-Luso de Recuperação da Ribeira de Angueira*, entre Alcañices e S. Martinho. -----

Eram, então, objectivos desse projecto os seguintes: -----

- a) A recuperação da qualidade da água do Rio Angueira, o controlo e a gestão da mesma; -----
- b) A recuperação de caminhos e pontes, a reconstrução de açudes e moinhos, a criação de zonas de lazer; -----
- c) A recuperação da exploração racional da riqueza tradicional do rio: o lagostim. -----

Os objectivos do novo projecto *Marca Duero* (agora anunciado) em relação à Ribeira de S. Martinho não andarão muito longe dos consignados no anterior projecto que ficou pelo caminho. Assim, continuo a acreditar nesta nova oportunidade para a recuperação do riquíssimo património natural com que Deus prendou a minha terra, do património que os homens esforçados de antanho construíram e que os do presente – por sermos poucos ou por sermos menos arrojados – vamos deixando morrer. -----

Esta *nova visão estratégica* para o concelho levou ainda o seu Presidente a defender, em Madrid, junto do Ministro do Ambiente Espanhol, a criação de uma Instituição Ibérica para a *gestão integrada dos Parques do Douro Internacional* (Portugal e Espanha). -----

Desta forma, no dizer do nosso Presidente, *vamos simplificar processos de gestão e integração de ambos os Parques* porque *um modelo único de gestão, ao nível ibérico, valoriza todo o património ambiental do Douro*,

transformando o rio numa via de união e não de separação, como tem sido até ao presente. -----

Dentro da perspectiva desta *nova visão estratégica* para Miranda, a Câmara vai avançar com um projecto turístico - cuja concretização já está em marcha - com o objectivo de tornar a cidade e o concelho numa das principais portas de entrada no país pela região norte. Estamos a falar de *Portas de Turismo*. -----

A ideia, no dizer do Presidente, é *captar turistas* e, posteriormente, dirigi-los para o interior do país, tornando-se assim Miranda num grande pilar da estratégia para promover toda a região nordeste. -----

III - Ainda no âmbito desta *nova visão estratégica* para o concelho, o presente Executivo percebeu, desde a primeira hora, que Miranda subsistirá enquanto subsistir a sua identidade própria, a sua marca, isto é, a sua língua, a sua música, a sua cultura, as suas raças autóctones, os seus produtos, a sua geografia física e humana. -----

Foi nesta perspectiva que a Câmara - em parceria com a Delegação do Norte do MC - apoiou o fórum de peritos, promovido pela Associação Galandum Galundaina, com o propósito de dar continuidade aos trabalhos iniciados em 2007, isto é: *recuperar e padronizar, com rigor, la gaita de fuolhe mirandesa*.-----

É que a padronização deste instrumento tem uma grande importância para a cultura musical do nordeste transmontano. Com efeito, *la gaita fe fuolhe mirandesa* foi e continua a ser o instrumento musical mais tradicional da região. -----

Importa, então, redescobrir, na sua pureza primitiva, a originalidade e a identidade musical deste instrumento (que estava em vias de extinção), fixá-las, normalizá-las e padronizá-las. -----

É com base nesta padronização que têm surgido e continuam a surgir, por toda a parte, escolas de gaiteiros, a começar pela Casa da Música Mirandesa, relegando, desta forma, para segundo plano, as gaitas espanholas (nomeadamente a zamorana e a galega). -----

7
J. Jacinto
C. F.

As características acústicas e morfológicas de *la gaita de fuolhe* mirandesa são autóctones, são nossas, são únicas. Tal como *la lhéngua mirandesa*, *la gaita de fuolhe* faz parte do nosso património cultural, da memória da Terra de Miranda. -----

Esta *nova visão estratégica* do Executivo está igualmente plasmada no apoio da Câmara ao curso de verão - *Mirandês. Língua e Cultura* - a promover, no próximo verão, pela Universidade do Porto. -----

Na mesma linha de promoção da nossa identidade cultural, a Câmara quis homenagear Michel Giacometti que registou, em som e imagem, as tradições e a cultura rural da nossa terra, com a projecção (em S. Martinho e em Paradela) do documentário filmado pelo autor, nos anos 70, nestas duas freguesias. -----

A exposição *M. Giacometti, 80 anos, 80 imagens*, está também patente no Museu da Terra de Miranda. -----

Pretendendo preservar a memória e divulgar a cultura da zona raiana mirandesa, a Câmara - em parceria com a Direcção Regional de Cultura do Norte - acaba de apoiar o documentário *Memórias De Fronteiras*, sobre o contrabando nos anos 40-70, gravado na nossa terra (Freixiosa e S. Martinho).--

IV - Já uma vez aqui nos referimos à urgência de obras de restauro do ex-libris de Mirando do Douro - a Sé. Como é do conhecimento de todos, está degradado, envelhecido, decadente o símbolo máximo da fé e da alma do povo da Terra de Miranda. -----

Segundo notícias veiculadas pela imprensa regional, finalmente o telhado e a instalação eléctrica da Sé de Miranda vão ser totalmente renovados, no âmbito do projecto *Rota das Catedrais*. -----

Há muito que os mirandeses vinham reivindicando a necessidade de uma intervenção de conservação e restauro deste espaço. Essa preocupação esteve presente e foi manifestada em anteriores sessões deste órgão e (honra seja feita!) o anterior Executivo aqui falou de diligências levadas a cabo nesse sentido. -----

E honra seja feita ao actual Executivo que foi capaz de fazer avançar o projecto para satisfação de todos os mirandeses que muita *proua* têm com a sua Sé. -----

Restaurar a Sé de Miranda é renovar a fé de *la nuossa alma i nuossa tierra*; é re-visitar *as memórias gloriosas*; é rejuvenescer *la proua* de ser mirandês; é não se resignar ao esquecimento e à decadência, como faz o Executivo Camarário. -----

V - A *nova visão estratégica* do presente Executivo esteve também patente no novo incremento dado ao último *Festival de Sabores Mirandeses*. ----

Um evento invulgarmente concorrido que - para além da gastronomia de origem e qualidade certificadas - foi encarado como motor de desenvolvimento do Município, oportunidade de escoamento dos produtos autóctones, com uma oferta simultânea e diversificada de cultura e tradição. -----

Nesta linha e sempre com o mesmo intuito de promover Miranda, O Executivo apoiou a *Semana Gastronómica do Bacalhau* - uma iniciativa da ACIMD e os *Fins de Semana Gastronómicos* - promovidos pelo *Turismo do Porto e Norte de Portugal*. -----

No mundo da globalização, Miranda corre o risco de perder a sua identidade própria, isto é, a sua marca - a marca Miranda -plasmada na *nuossa alma i nuossa tierra*. -----

Importa, então, tudo fazer para re-habilitar, preservar, enriquecer e promover - dentro e fora dos limites do concelho e do país - este património cultural que nos distingue: a língua, os sons, os paladares, os produtos, as raças autóctones, a geografia física e humana. -----

Em meu entender, é isto que o presente Executivo tem feito. É isto que todos nós devemos fazer, à medida de cada um, se queremos que Miranda viva.

Nos tempos que correm, demos as mãos: como mirandeses e como portugueses.” -----

Belmiro Gonçalves: Começou a sua intervenção por dizer que na reunião do mês de Dezembro, quando formulou votos de “feliz 2011”, fez-se um enquadramento num possível “ano cinzento”. Referiu que, afinal, se tinha

enganado redondamente, dado que em 2011 temos um quadro bem negro ou um buraco negro mas, dentro das dificuldades, desejou aos presentes uma quadra de Páscoa com muita saúde e que a crise fosse uma “passagem” aliás, o significado etimológico da palavra Páscoa. -----

De seguida, falou do dia 28 de Março, data do nascimento de Alexandre Herculano, patrono dos centros urbanos. E, em consequência disso, referiu que é esse o Dia Nacional dos Centros Históricos. E continuou: é sabido que o nosso Centro Histórico tem uma importância única para os mirandeses. É a partir dessa efeméride que gostava de ver lembrada essa data, no próximo ano, fazendo de Miranda “uma cidade de memória e de futuro”. -----

De imediato, afirmou que o Exército celebrara parcerias com várias câmaras municipais, incluindo a nossa, para captar mais jovens para a vida militar. -----

Registou o facto de, recentemente, ser lançado, em Miranda do Douro, um novo Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT), designado por “Vale Duero”, que é um projecto de cooperação transfronteiriça na área ambiental e cultural e que vai integrar municípios como Miranda do Douro, Lamego e outros. -----

Mencionou, de seguida, o Projecto transfronteiriço para criar três rotas fluviais, nos rios Douro, Fresno e Angueira e concluiu: três rotas/três Rios. -----

Falou, depois, da divisão Administrativa do País e referiu que, na última Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Silva tinha levantado a hipótese de haver um projecto de extinção de algumas freguesias e/ou Concelhos. Pediu que este projecto fosse acompanhado pelo Executivo para que situações desiguais não tivessem respostas iguais. -----

Concordou que era um gesto simples mas significativo o transporte gratuito da Central de Camionagem de Miranda do Douro para o Centro de Saúde. No entanto, acrescentou que era necessário colmatar a inexistência de qualquer transporte público no Concelho fora do período escolar que era praticamente meio ano. -----

Terminou a sua intervenção dizendo que registava o facto de a Câmara de Miranda do Douro, em parceria com a Universidade do Porto (UP),

promoverem em conjunto uma Universidade de Verão com cursos vocacionados para promoção e divulgação da língua e cultura mirandesa, uma iniciativa já desenvolvida em anos anteriores. -----

Luís Raimundo Preto: Solicitou à Câmara para exigir à EDP, aquando do término dos trabalhos da barragem, o arranjo das estradas que danificaram e, se possível, melhoramento das mesmas. -----

Relativamente às expropriações com a REN para colocação de postes, perguntou qual o ponto da situação deste assunto. -----

Aquilino Ginjo: Falou do Dia do AVC. Embora houvesse muita gente, correu muito bem. Na sua opinião, os rastreios deviam ser feitos com mais frequência. -----

Deu ainda os parabéns pela organização do Concurso da Raça Churra Galega Mirandesa. -----

Por fim, agradeceu ao executivo pela resolução do problema do transporte dos munícipes para o Centro de Saúde. -----

O deputado **Alberto Raposo**, dirigindo-se a todos os presentes, começou por dizer: -----

“ Não quero intervir, sobre a política Nacional, porque desta tiramos a lição, na mesma língua, no mesmo tom, na mesma forma vemos a politica local. Hoje as pessoas cegam-se pelo poder, e em nada contribuem para o desenvolvimento do seu país, do seu concelho, e das suas freguesias. Hoje só se luta pelo poder, e não se olha a meios. Chamamos a isto bota a baixo. -----

Quero lembrar algo que se passou na Feira dos Sabores, dia 18, 19 e 20 de Fevereiro, todas as manobras pelos políticos locais que não querem dar a cara, mas que nós sabemos quem foram, que tentaram boicotar a feira com cartas anónimas, e telefonemas, e até uma convocatória de manifestação para a feira não se realizar nesses dias. É de repudiar, a mim nada me admira o país nesta situação... Se nós no Concelho somos iguais, onde deveríamos estar

todos empenhados para bem do Concelho, andamos uns no bota abaixo doutros. -----

Mas de nada valeu. Os meus parabéns Dra. Anabela, ao Executivo, e a todos aqueles que trabalharam para bem da Feira, de Miranda e dos Mirandeses. A feira foi um êxito, bateu o recorde de gente. Vamos melhorar ainda mais e apostar em gente de qualidade. -----

Os meus parabéns também pelo evento do passado sábado em Malhadas, o Concurso da Raça Ovina Churra Galega Mirandesa e, voltamos à mesma situação, mas desta vez mais grave, o Presidente da Associação pretender tirar o evento do seu Concelho. Aos seus fundadores, lamentamos... que temos de verdadeiros mirandeses? Deixo isto para meditarem.... -----

Sobre este evento e outro do mesmo género que temos daqui a um mês, Sr. Presidente da Câmara, porque não juntar os dois eventos no dia da cidade, ou noutro dia, e fazer uma feira agrícola, com expositores e feirantes, um fim-de-semana, e estes pagariam parte da despesa do evento... deixo à vossa consideração. -----

Outro ponto, tem a ver com as duas Associações de Bombeiros do nosso Concelho, é do conhecimento público, o protocolo entre as nossas duas Corporações de Bombeiros, Câmara Municipal e Governo Civil ou Ministério da Administração Interna, sobre duas brigadas de prevenção aos fogos. -----

Ainda bem que temos nesta sala o Vereador Ilídio Rodrigues, que é presidente dum das duas Associações. Vou-me dirigir mais a ele e pergunto se essas brigadas vieram com o objectivo de prevenir e os fogos evitam-se com a prevenção. Sabendo nós que no nosso Concelho 90% dos fogos urbanos são provenientes das nossas lareiras tradicionais, o porquê de não colocar essas brigadas ao serviço das populações, fazendo a limpeza das chaminés, e visitas às habitações ver o estado das lareiras? Embora os utentes paguem uma quota à Associação pelo trabalho. -----

Senhor Vereador, porque não dar-lhe uma outra ocupação a estes trabalhadores, que não seja estarem sentados à porta dos Bombeiros. Espero que isto não seja entendido como uma critica mas sim com a intenção

construtiva para uma melhor imagem dos Bombeiros e para o bem público do nosso Concelho. Obrigado." -----

Artur Gomes: Dirigiu-se ao Vereador Ilídio Rodrigues e colocou uma série de questões referentes a trabalhos a realizar na sua freguesia, nomeadamente: para quando os arranjos em algumas ruas de Paradela? Falou de um buraco existente na estrada e solicita o seu arranjo. Para quando os pontos de luz solicitados? Para quando a iluminação do Campo de Futebol e homologação das balizas do mesmo? Em que ponto da situação se encontra a obra da Estrada Municipal Paradela/Castro? -----

Terminou a sua intervenção convidando a todos para a homenagem que vão prestar ao Sr. Francisco Lérias, em Paradela. -----

A Presidente da Mesa voltou a referir que certo tipo de questões não deviam ser colocadas na Assembleia Municipal, mas sim serem apresentadas directamente à Câmara Municipal. -----

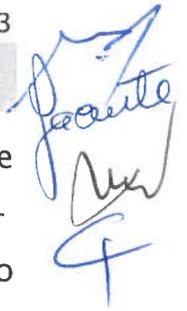
Quanto ao rastreio do AVC frisou ser importante, mas que não chega. Há que fazer um plano de intervenção, ao longo do ano, junto das populações por forma a promover uma melhor saúde e assim reduzirmos o número de mortes e dependentes por AVC. Solicitou a todos os Presidentes de Juntas projectos locais que promovam e incentivem as suas populações para a prevenção. -----

Acentuou que estará disponível para ajudar em iniciativas que lhe apresentem. -----

De seguida, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar alguns esclarecimentos que lhe foram solicitados. -----

Presidente da Câmara: Relativamente à colocação de alcatrão afirmou que só na Primavera é que o podem fazer e que brevemente será colocado em algumas estradas. -----

Quanto à associação de freguesias, disse que não se sabe o que vai acontecer, e que, após a vinda do FMI, nada vai ser o mesmo. Que está atento. Chamou a atenção de todos para as medidas pesadas que vão vir para a



Câmara, Juntas de Freguesia e para as nossas vidas. Referiu que temos que aguardar e só depois tomar as medidas necessárias. -----

De seguida deu a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** que se dirigiu ao deputado António Carção, para dizer que se tiver que, resolver algo com o mesmo, será fora desta Assembleia Municipal. Chamou-o ainda a atenção sobre a forma como este se dirigiu ao ROC na última Sessão da Assembleia. -----

Em relação à EM Barrocal/Cruz. Picote-EN221 e Picote/Pedreira da Inertil, há já conversações com a EDP e espera que cumpram o que prometeram. -----

Quanto às equipas IP dos Bombeiros, concorda com o deputado Alberto Raposo e frisou que estão a analisar a possibilidade das mesmas desenvolverem outras actividades tendo em conta as suas competências legais.

O Presidente da Câmara retomou a palavra para falar no atraso da colocação dos pontos de luz e esclareceu que a EDP foi chamada para a IP5 mas que já estão a retomar a colocação dos mesmos no Concelho. -----

António Carção: Pediu a palavra para dizer que aceita chamadas de atenção vindas da mesa e refuta tudo que disse o Vereador Ilídio Rodrigues, frisando que mantém o que disse sobre o ROC. -----

3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2011; -----

Inscreveu-se para intervir neste ponto o deputado António Carção para dizer que a acta não transcreve o que aconteceu na Assembleia Municipal entre o Vereador Fernando Palhau e o Vereador Ilídio Rodrigues. -----

Posta a votação, a acta do dia 25 de Fevereiro foi aprovada por maioria com duas abstenções, dos deputados Carlos Ferreira e André Almendra. -----

4. ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO PARA O CONSELHO CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO DA FAUNA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foi proposto o Presidente da Junta de Palaçoulo, Manuel Guerra Gonçalves, como representante das Juntas de Freguesia, para integrar o Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipal de Miranda do Douro. De seguida procedeu-se à sua votação, por voto secreto, tendo obtido os seguintes resultados: -----

Dezanove votos a favor, um voto contra e 7 votos em branco. -----

Aprovado por maioria e em minuta. -----

5. RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MIRANDA DO DOURO; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

António Carção: Disse não entender o atraso com que este documento chegou aos membros da Assembleia Municipal, ou seja, nesta data, quando o mesmo foi recebido em Setembro. Acrescentou que se deviam apurar responsabilidades. -----

Lembrou que há algo importante neste relatório e refere-se ao documento em termos comparativos com a dívida. -----

Belmiro Gonçalves: Começou por lembrar que o documento em apreço diz respeito ao artigo 48º, nº 3, alínea d) do D.L. nº 2/2007 de 15 de Janeiro - a Lei das finanças locais - em que a Câmara, citando, "deve remeter ao órgão deliberativo do município, informação sobre a respectiva situação económico financeira". Disse que a Câmara cumpria e bem este normativo só que com atraso significativo! -----

A propósito, recordou o Artigo 17, Alínea e), que diz textualmente, - "Apreciar em cada uma das sessões ordinárias uma informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo..." -----

De seguida, salientou os seguintes pontos do ROC: -----

Pág. 3 -1º parágrafo - A evolução dos custos, relativamente a 2009, um aumento de cerca de 35,5%. -----

Pág. 5 - 4º Parágrafo - No que concerne à evolução da situação financeira e numa perspectiva global, há uma clara deterioração da mesma de um semestre para o outro.-----

Concluiu citando, “a situação financeira do Município é precária” e que os dias que correm pedem e exigem rigor de gestão!-----

Presidente da Câmara: Fez uma análise global sobre o relatório semestral. Mencionou ter havido atrasos por o mesmo não fazer sentido e solicitara que fosse reformulado, o que não veio a acontecer. É de opinião que deve haver sintonia entre a Câmara e o ROC. -----

6. RELATÓRIO E CONTAS ANUAL (2010) DA MIRANDA CULTURAL E RURAL, EM.; -----

A Sra. Presidente da Mesa solicitou autorização à Assembleia Municipal para intervir o Revisor Oficial de Contas para prestar alguns esclarecimentos, o que foi aceite por unanimidade. -----

O mesmo prestou esclarecimentos, ponto por ponto, da certificação legal das contas da Miranda Cultural e Rural, E.M., bem como do Município de Miranda do Douro. -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

António Carção: Começou por dizer que nada o move contra esta sociedade. Referiu que não é deontologicamente correcto comparar coisas que não são comparáveis e lembra que, quando fizeram a análise do relatório do 1º semestre da Miranda Cultural e Rural, EM, não tinham quadros comparativos, recordando a sua intervenção da sessão de 25 de Fevereiro de 2011. Terminou a sua intervenção dizendo que na sua opinião o relatório é pouco credível. -----

Luís Raimundo Preto: É sua opinião que os relatórios estão correctos e que não têm que reclamar. -----

Aquilino Ginjo: Congratulou o executivo pela atitude de trazer o Revisor Oficial de Contas a prestar esclarecimentos. Que só agora se apercebeu da dimensão das contas e que espera que se corrijam as lacunas agora detectadas.

No final, o relatório foi apreciado favoravelmente, por maioria, com a abstenção do deputado António Carção. -----

7. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE GERÊNCIA 2010; -----

Inscreveram-se para intervir neste ponto os seguintes membros: -----

Belmiro Gonçalves: Neste ponto salientou, com alguma perplexidade, um ou outro ponto do ROC que enumerou: -----

Ponto 7.1 - Estranho que o relatório diga “por não termos obtido um número de respostas aos pedidos de confirmação de saldos dos fornecedores... não estamos em condições de formar opinião sobre saldos dos fornecedores no valor de 142.903,59 euros. -----

Ponto 7.8 - Refere “Detectamos a existência de obras classificadas em curso, cujo auto de recepção provisório já havia sido feito estando as obras já em pleno uso”.

Ponto 7.11 - É dito: “Não obstante termos feitos várias insistências sobre eventuais processos judiciais intentados contra o Município, apenas nos foi informado existirem processos, não nos sendo facultada informação sobre quais e os valores reclamados”. -----

Continuou, citando textualmente o relatório: “A autarquia termina o ano económico com dívidas globais de 12.531.411,41 euros”. Disse não compreender o aumento da dívida e afirmou que “ou arrepiamos caminho ou no ano de 2011, com o anunciado corte nas transferências para as autarquias, entramos num beco sem saída, precisando mesmo de um eventual FMI! -----

Segundo o que leu na Comunicação Social escrita do passado dia 13, as Câmaras caminharão e ainda bem, para o orçamento base zero, deixando de ser feitos com base nas despesas e transferências realizadas no ano anterior!

Citando Eduard Bernstein na obra *Socialismo Reformista disse*: “O reino da democracia é o reino do compromisso”.

E terminou afirmando que o novo rumo para o nosso Concelho ainda tem caminho para andar!

Orlando Vaqueiro: Mencionou que há 3 ou 4 anos não se esperava tantas não conformidades, por haver uma Divisão Administrativa e Financeira. Hoje, verificou-se que a Câmara Municipal andou à margem da lei. Disse ainda que a dívida não aumentou, porque na realidade, pela informação do ROC, a mesma já existia, só não havia conhecimento. Acrescentou que a Câmara Municipal devia aproveitar as recomendações do ROC.

Relativamente às transferências para as Juntas de Freguesia deixou a sugestão de serem individualizadas.

Demonstrou a sua perplexidade pelo mau funcionamento da Divisão Administrativa e Financeira, bem como pela atitude da jurista em recusar-se a dar informação a uma equipa de auditoria, como havia sido dito pelo ROC.

Para terminar, agradeceu à Câmara Municipal pela hombridade de trazer esta equipa para prestar os esclarecimentos necessários.

Carlos Ferreira: Começou por agradecer ao ROC pela deslocação a esta Assembleia e pelos esclarecimentos valiosos e precisos que forneceu.

Referiu que o anterior executivo tinha a obrigatoriedade de mandar auditar e validar as contas, e desde 2007 não o fez. Decorre deste facto a acumulação de cerca de 1.200.000,00 € de dívidas que apenas se encontram reflectidas na certificação legal das contas no exercício de 2010, e não no exercício a que dizem respeito.

Frisou que este executivo contacta pela 1ª vez os serviços a que a lei obriga, assume a necessidade de maior clareza e transparência nas contas, assim como assume o malefício de ver as suas contas agravadas por dívidas que não contraiu.

Acrescentou que todos os restantes argumentos de culpabilização ou desculpabilização de circunstância politiqueria são mera vanidade que importa sermos capazes de ultrapassar. -----

Terminou dizendo que o actual executivo deve assumir a necessidade de sanear as contas da Câmara Municipal e elaborar rapidamente um plano, para se poder entrar de vez no século XXI com a responsabilidade política e governativa que todos os munícipes esperam e que por isso concederam o seu voto. -----

António Carção: Disse ser um documento que não tem quadros comparativos e que a dívida teve um aumento de cerca de dois milhões de euros. -----

Acrescentou que este executivo não trouxe credibilidade, porque tem conhecimento que os fornecedores já se recusam fornecer a Câmara Municipal. fez a Feira Medieval, aumentou os subsídios, aumentou os funcionários, tem uma taxa de execução de 44,1%. -----

Terminou dizendo que vota contra o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2010, apresentando a seguinte declaração de voto: -----

“ Faço esta declaração de voto pois foi-me recusado o direito de resposta ao Vereador Ilídio Rodrigues das muitas inverdades que afirmou. -----

1º Incompreensivelmente os vereadores municipais têm mais direitos que os deputados municipais (concretamente nesta Assembleia);-----

2º Em relação à dívida da ADSE, que se informe, pois o grande montante de dívida vem dos anos 1989/1998 da gestão Socialista e nunca registada como dívida. Foi o executivo Social Democrata que começou a pagar a ADSE a partir de 2004; -----

3º Afirma que recebeu do anterior executivo dois milhões de obras não comparticipadas, mas que diga toda a verdade, ou seja, recebeu do anterior executivo no programa da “contratualização” seis milhões de euros para arruamentos e rede de esgotos, tudo já encaminhado com o Dr. Carlos Duarte (Comissão Regional do Norte); -----

4º Sobre o Campo de Futebol, o Vereador Ilídio Rodrigues fala de “boca cheia”, não sabe nem é capaz de entender que aquele projecto era obrigatório àquele conteúdo funcional para ser creditado pelo Instituto de Desportos, e não é por acaso que omite que o relvado já tinha sido pago pelo anterior executivo (300.000,00 €), e foi este executivo que recebeu a respectiva comparticipação. -

Em relação às outras obras que eram tão más, porque não negociou e reformulou. -----

É fácil apontar o dedo aos outros para esconder a sua incongruência.” -----

Manuel Gonçalves: Interveio para dizer que perante tantas ilegalidades e omissões que tinham que apurar responsabilidades. -----

Presidente da Câmara: Começou por agradecer ao Revisor Oficial de Contas por aceitar prestar os esclarecimentos a esta Assembleia Municipal. -----

Frisou que há um ano atrás não estavam claras as contas da Câmara Municipal, como agora com a objectividade destes relatórios. -----

Disse ainda que o importante é reorganizar e reestruturar a Câmara Municipal e corrigir um conjunto de incorrecções que foram detectadas. -----

Quanto à execução de um plano de contenção, referiu que ainda não se pode avançar até não ter mais informações das medidas a tomar pela Troika. ---

Foi dada a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** que deu uma breve explicação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência do ano de 2010, reportando-se à sua intervenção na reunião do Executivo de 1 de Abril de 2011.

Vereador Fernando Palhau: dirigindo-se ao Revisor Oficial de Contas colocou apenas uma questão: Se a dívida à ADSE, em 31/12/2009, constava ou não das contas da Câmara Municipal. -----

O Revisor Oficial de Contas respondeu que não. -----

Posto à votação, o Relatório de Gestão e Conta de Gerência de 2010 do Município de Miranda do Douro foi apreciado favoravelmente por maioria, com

quatro votos contra, nomeadamente dos deputados António Carção, Belmiro Gonçalves, Manuel Granjo e André Almendra, e uma abstenção da deputada Carla Martins. -----

8. ENCERRAMENTO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PERMANENTE DE MIRANDA DO DOURO; -----

Foram abertas as inscrições para intervir neste ponto, e foi dada a palavra ao deputado Belmiro Gonçalves por ter sido ele a solicitar o agendamento do mesmo: -----

Belmiro Gonçalves: Começou por dizer que pediu, nos termos do Regimento, o agendamento deste ponto para ser debatido porque o assunto é demasiado importante para ser tratado como um outro assunto qualquer. Não é um assunto partidário mas político no sentido de polis=cidade=cidadania. -----

Referiu, ainda, que o Senhor Secretário de Estado da Saúde defendeu que os investimentos feitos na área da emergência médica no distrito de Bragança criaram mais segurança no atendimento aos doentes urgentes porque agora são transportados com acompanhamento médico. Comentou esta afirmação dizendo que, neste Concelho, os doentes graves saídos do Centro de Saúde sempre tiveram o acompanhamento de um técnico de saúde. -----

Lembrou a seguir as palavras do Senhor Presidente da Câmara de Moncorvo que diz que a criação de Serviços de Urgência Básica (SUB) no interior “não faz sentido”, justificando ser uma demora para quem precisa de chegar à urgência hospitalar. “Não se justifica que um sinistrado ou doente emergente tenha de dar entrada no centro de Saúde, quando deveria ser evacuado para a urgência hospitalar. -----

Lembrou a perplexa construção dos três Hospitais distritais que agora constituem o CHNE em Cidades muito próximas que são servidas pelo IP4 ficando a descoberto todo o resto do Distrito. Referiu que um seria suficiente em articulação com os actuais Centros de Saúde que deveriam continuar a ter o SAP. A propósito lembrou as palavras do ex-bastonário da ordem dos médicos que disse em Vimioso que os SAPs deveriam continuar no Distrito de Bragança.

Depois, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara qual o ponto da situação relativamente a 3 ou 4 exigências que tinha colocado ao Senhor Secretário de Estado segundo a sua informação na última reunião da Assembleia Municipal, 30/02/2011. -----

Continuou, dizendo que o assunto é demasiado grave para ser mantido em stand-bay ou em silêncio. -----

Falou, ainda, da Ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV), ou a abertura de um Serviço de Urgência Básica (SUB) na sede de concelho, exigência feita pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

De seguida lembrou a acta do dia 4 do pretérito mês de Fevereiro em que o Executivo era contra o encerramento no ponto de "informações". -----

Disse que preferia que esta questão tivesse merecido um ponto na agenda de trabalhos dado que são os pontos propícios a debate e a posterior deliberação. -----

Lembrou as palavras do Sr. Vereador Fernando Palhau que disse e bem, na sua opinião, "que só o facto de não existir, tem um efeito psicológico devastador sobre a população". -----

Citou, depois, o Vice-Presidente da Câmara: "Discordo dos argumentos apresentados pela ARS Norte e estou completamente contra o encerramento do Centro de Saúde de Miranda do Douro das 22,00h às 08,00h". -----

Igualmente citou a senhora Vereadora Anabela Torrão: "Quanto ao encerramento do SAP, discordo totalmente da medida baseada em números e não atendendo assim às necessidades da população e à localização geográfica do nosso Concelho. Atendendo ao envelhecimento demográfico e às dificuldades de deslocação e acessibilidades, estou solidária com a população, manifestando assim o meu desagrado com tal decisão do encerramento e consequente transporte dos utentes para Mogadouro." -----

Referiu estar ciente de que a Assembleia tem a mesma posição. -----
Mas questionou-se: Que iniciativas saíram de qualquer destes dois órgãos? Manter-nos em silêncio é não estarmos a defender os interesses dos mirandeses. -----

Levantou esta questão porque, no seu entender, o encerramento é feito não por motivos de qualidade de serviços mas por motivos economicistas. -----

Em síntese disse que a população do Concelho estava descontente e que os utentes vão pagar muito mais em saúde e os 9 mil munícipes ficam, praticamente, à deriva no período nocturno! -----

Perguntou à Senhora Presidente por que não solicitar, por exemplo, uma audiência ao representante do M. da Saúde em que estivessem presentes a Senhora Presidente da Assembleia e o Senhor Presidente da Câmara para analisar profundamente a situação. -----

Orlando Vaqueiro: Começou por louvar o Dr. Correia de Campos que na sua opinião foi um dos melhores Ministros da Saúde.

Referiu que um médico e um enfermeiro não são suficientes para acudir às necessidades dos utentes e, como mirandês, também gostaria de ter mais, mas sem os equipamentos necessários não vale a pena, e no seu entender as ambulâncias são mais eficazes. -----

Terminou dizendo que quem fez esta reestruturação na saúde deve saber os que está a fazer, e que são necessárias poupanças. -----

Presidente da Câmara: Reforçou novamente que teve uma reunião com o Secretário de Estado da Saúde sobre o encerramento do SAP. Pediu-lhe especial atenção e uma solução para o sistema de saúde de Miranda do Douro. Solução essa que passaria pela reorganização das SUB, localização em Miranda do Douro, e a entrega de uma SIB. -----

Presidente da Mesa: “ Relativamente à reorganização dos Serviços de saúde em que se pretende que o utente/doente seja o Centro do sistema, existem vários constrangimentos (de longa data) que nunca foram corrigidos, nomeadamente a aplicação de alguns incentivos que permitissem uma maior acessibilidade ao Médico de Família . A criação das SUB não resolveu nada, e as situações agudas complexas perdem muito tempo a chegar ao local onde devem ser tratadas. A via verde dos AVC não funciona, porque quando o doente

é observado e diagnosticado já passaram tantas horas que já não pode beneficiar do transporte e tratamento específico. -----

Por outro lado, os acidentados não podem ficar à espera da VEMER que está a 76K ou mais do nosso concelho, o Helicóptero nem sempre está disponível, daí que eu pessoalmente privilegie a Ambulância medicalizada com profissionais (médico e enfermeiro) com formação em Suporte Avançado de Vida em articulação com outros meios e outros serviços de acesso mais rápido.

Lembro que, com a ligação da IC5, se devem estudar os circuitos mais rápidos e as acessibilidades a outros Serviços especializados”. -----

Vereador Ilídio Rodrigues: Referiu-se à construção do heliporto e que a mesma será uma mais valia para os utentes do Concelho. -----

Relembrou ainda o desconhecimento, por parte do Executivo, do paradeiro do Protocolo assinado em 2007 pelo ex-Executivo para o encerramento SAP de Miranda do Douro. -----

Terminou a discussão deste assunto com as palavras do **Sr. Presidente da Câmara** que agradeceu pessoalmente à Sra. Presidente desta Assembleia Municipal, Dra. Jacinta Fernandes, por tudo o que fez pela Saúde no nosso Concelho. -----

9. ELEIÇÃO DO REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO PARA PARTICIPAR NO XIX CONGRESSO NA A.N.M.P.; -----

Foi proposto o Presidente da Junta de Palaçoulo, Manuel Guerra Gonçalves, como representante das Juntas de Freguesia, para participar no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. De seguida procedeu-se à sua votação, por voto secreto, tendo obtido os seguintes resultados: -----

Dezasseis votos a favor, um voto nulo e 9 votos em branco. -----

Aprovado por maioria e em minuta. -----

facil
4

10. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA; -----

Neste ponto inscreveu-se apenas o deputado **António Carção** para dizer que a informação do CNO deveria ser comparável. Acrescentou ainda que o mesmo Centro corre riscos de encerrar por não atingir os objectivos. -----

Chama a atenção para a qualidade da água de Sendim que, na sua opinião, a mesma ainda não se encontra própria para consumo. -----

Para responder sobre a questão da qualidade da água, foi dada a palavra ao **Vereador Ilídio Rodrigues** que explicou o sucedido no caso pontual de Sendim. -----

Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal desejou uma boa Páscoa a todos e deu por concluída a sessão, pelas 14.55 horas, da qual se lavrou a presente acta que vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente da Assembleia Municipal:

Facinto Reposo Fereira

Os Secretários da Mesa da Assembleia Municipal:

Carlos Feneira
Assimilado

A Secretária da Sessão:

Juliana